

Domingo, 05 de Abril de 2026

Polícia Civil realiza 52 operações em março e intensifica combate às facções em MT

Combate às facções

Redação

Polícia Civil intensificou as ações de enfrentamento à criminalidade e deflagrou, no decorrer do mês de março, um total de 52 operações policiais em todo o Estado, evidenciando o fortalecimento das atividades investigativas e a atuação estratégica da instituição no combate, especialmente, às facções criminosas.

As operações são resultado de investigações conduzidas pelas Diretorias de Atividades Especiais (DAE), Metropolitana e de Interior, com apoio da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), com foco na repressão qualificada a crimes como tráfico de drogas, organização criminosa, homicídios e lavagem de dinheiro.

“A investigação constitui o principal produto da Polícia Civil e é por meio dela que se estruturam as nossas operações policiais, com foco em apurações mais robustas e qualificadas. Esse expressivo resultado em um mês, com mais de 50 operações importantes, é resultado direto dos investimentos em capacitação, das melhorias materiais e tecnológicas, além do incremento do efetivo. Tudo isso tem permitido impulsionar, de forma mais eficaz, o enfrentamento à criminalidade”, destacou a delegada-geral, Daniela Maidel.

Entre as ações deflagradas no período, duas operações se destacaram pelo impacto no combate às facções criminosas, a Operação Speakeasy e a Operação Inter Mali.

A Operação Speakeasy teve como foco a desarticulação de um esquema de lavagem de dinheiro vinculado a lideranças de facção criminosa em Mato Grosso. A ação resultou no cumprimento de 100 ordens judiciais, nas cidades de Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT), Pontes e Lacerda (MT), Goiânia (GO) e Barueri (SP). Ao todo, foram apreendidos 13 veículos de luxo, 15 aparelhos celulares, 28 munições, uma arma de fogo, R\$ 58,175 mil e US\$ 84, além de relógios e joias, além de dez pessoas foram presas em flagrante.

Já a Operação Inter Mali teve como objetivo desarticular uma rede de tráfico atuante nas cidades Cuiabá e Várzea Grande. Durante a operação, foram cumpridas 28 ordens judiciais contra integrantes do grupo

criminoso, resultando em prisões, apreensão de entorpecentes e outros materiais utilizados na atividade ilícita, enfraquecendo significativamente a atuação da organização.

Renorcrim

Todas as operações da Polícia Civil fazem parte das ações da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim).

A rede reúne delegados titulares das unidades especializadas e promotores de Justiça dos 26 estados e do Distrito Federal e é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), para traçar estratégias de inteligência de combate duradouro à criminalidade.